

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL CONFRONTAM O MITO DA BIOMASSA

Manifesto sobre a utilização de biomassa florestal para produção de energia

As organizações signatárias deste manifesto partilham a visão global na qual as florestas nativas desempenham um papel importante no combate às alterações climáticas e contribuem para um futuro limpo, saudável, justo e sustentável para toda a vida na Terra. A queima de biomassa, em larga escala para a produção de energia não pode fazer parte desse futuro, pelas razões abaixo discriminadas. Em vez disso, devemos proteger e restaurar as florestas nativas, promovendo assim a redução das emissões de gases com efeito de estufa, em complementaridade com o sequestro do carbono atmosférico, enquanto se promove a biodiversidade, a resiliência e o bem-estar.

A queima de biomassa em larga escala para fins energéticos:

Prejudica o clima

Não é neutra em emissões de carbono — A queima de biomassa florestal para fins energéticos é responsável pela emissão para a atmosfera de grandes quantidades de gases com efeito de estufa. Em contraste, levará décadas ou até mesmo séculos para que as florestas se regenerem e sequestram o carbono atmosférico, algo que implica demasiado tempo para efetivamente contribuir para o objetivo de manter o aquecimento global abaixo dos 1,5°C, estabelecido no Acordo de Paris. As emissões diretas e indiretas associadas à exploração madeireira e à cadeia de fornecimento de bioenergia afetam negativamente o balanço total de carbono.

O uso de biomassa apoia-se na contabilidade errada de emissões de gases com efeito de estufa — As atuais regras de contabilização das emissões de gases com efeito de estufa incentivam o uso de bioenergia florestal, porque consideram a queima de biomassa como uma tecnologia de emissões zero na contabilidade das emissões do sector da energia. As emissões associadas à biomassa devem ser contabilizadas desde a sua exploração, colocando o foco no produtor florestal, e não sobre o consumidor final. No entanto, a contabilidade das emissões associadas com a biomassa florestal falha de forma grosseira e geralmente subestima as mesmas. O verdadeiro custo associado à queima de biomassa raramente surge com precisão no balanço de qualquer país.

Prejudica as florestas

Ameaça a biodiversidade e a resiliência climática — O recurso a biomassa florestal para a produção de energia pode consolidar, intensificar e expandir a exploração madeireira. Este cenário degrada os ecossistemas florestais, esgota a biodiversidade e os solos e compromete a capacidade das florestas no fornecimento de serviços dos ecossistemas, como a disponibilidade de água potável, a proteção contra inundações e o fornecimento de ar puro. A conversão de florestas e outros ecossistemas em plantações de monoculturas para produção de biomassa é particularmente prejudicial. Esses impactos crescentes surgem num momento em que reconhecemos que a proteção e o restauro ecológico melhoram a saúde e o bem-estar das florestas, tornando-as mais resilientes às alterações climáticas e outras perturbações ambientais.

Compromete o potencial das florestas na mitigação das alterações climáticas — Para cumprir o objetivo do Acordo de Paris de desenvolver esforços para manter o aquecimento global abaixo dos 1,5°C, a comunidade científica concorda que é necessário retirar dióxido de carbono da atmosfera.

Uma forma segura e comprovada de o fazer é através da proteção e recuperação das florestas nativas. A exploração de biomassa florestal faz o contrário.

Prejudica as pessoas

Prejudica os direitos e interesses das comunidades locais — A procura crescente de biomassa pode exacerbar os conflitos pela aquisição ilegal de terrenos e recursos florestais disponíveis. Isto representa uma ameaça aos direitos, interesses, meios de subsistência e valores culturais de povos indígenas, tribais e comunidades locais, bem como empresas estabelecidas que dependem dos recursos florestais. Os efeitos negativos e abrangentes podem também afetar a segurança alimentar da população em geral e a longo prazo.

Prejudica a saúde e o bem-estar humano — As florestas desempenham um papel importante na proteção das comunidades contra os impactos mais devastadores das alterações climáticas. As populações que vivem na linha da frente da destruição da floresta são frequentemente os mais vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas e enfrentam também a opressão da indústria extrativa. Além disso, as instalações de produção e combustão de biomassa estão muitas vezes localizadas em zonas desfavorecidas do ponto de vista económico onde poluem o ar, aumentando a incidência de doenças entre as quais as respiratórias, e afetando a qualidade de vida local.

Prejudica a transição para fontes de energia limpa

Prolonga o ciclo de vida das centrais a carvão — A queima de carvão em simultâneo com biomassa florestal é uma estratégia para prolongar o tempo de vida das centrais a carvão, num momento em que é necessário ir mais além da queima de carvão em instalações altamente poluentes. **Desloca o investimento em outras fontes renováveis** — O uso de biomassa compromete o recurso a soluções de energia renovável com menores emissões porque compete pelos mesmos incentivos governamentais. Ao contrário do investimento em tecnologias de baixas emissões de carbono, como a energia eólica e solar, a energia produzida a partir da biomassa envolve a aquisição contínua de matéria-prima, a qual depende de um fluxo contínuo de subsídios.

As organizações abaixo subscritoras acreditam que é possível ir além da queima de biomassa florestal para efetivamente lidar com as alterações climáticas. Apelam aos governos, financiadores, empresas e sociedade civil para revogar a expansão da indústria de produção de energia a partir da queima de biomassa florestal e abandonar o seu uso. Os subsídios para a energia produzida a partir desta fonte de energia devem ser eliminados. Proteger e restaurar as florestas a nível global é tida como uma solução para combater as alterações climáticas, enquanto a queima das florestas agrava a crise climática.

24 de outubro de 2018

Abibiman Foundation	Ghana
All India Forum of Forest Movements	India
Alliance for a Clean Environment, Western Australia	Australia
Alliance for the Wild Rockies	USA
AMAF - Benin	Benin
Amis de la Terre - Togo	Togo
ARA	Germany
Arise for Social Justice - Springfield	USA
Australian Forest and Climate Alliance	Australia

Australian Rainforest Conservation Society	Australia
Ballina Environment Society	Australia
BankTrack	Europe
Battle Creek Alliance	USA
Bellingen Environment Centre, NSW	Australia
Biodiversity Conservation Center	Russia
Biofuelwatch	International
Birdlife	Europe
Blue Dalian	China
Bob Brown Foundation	Australia
Busselton Dunsborough Environment Centre, WA	Australia
California Chaparral Institute	USA
Canberra Forest Network, ACT	Australia
Canopee	France
Canopy	Canada
Censat Agua - Amigos de la Tierra Colombia	Colombia
Center for Biological Diversity	USA
Clarence Environment Centre, NSW	Australia
Client Earth	UK
Colectivo VientoSur	Chile
Concerned citizens of Franklin County	USA
Conservation Congress	USA
Czech Coalition for Rivers	Czech Republic
Defiance Canyon Raptor Rescue	USA
denkhausbremen	Germany
Doctors and Scientists against Wood Smoke Pollution	USA
Dogwood Alliance	USA
Don't Waste Arizona	USA
Earth Ethics	USA
Ecology Action Centre	Canada
Econexus	UK
Endangered Species Coalition	USA
Environment East Gippsland	Australia
Estonian Forest Aid	Estonia
Federation of Community Forestry Users, Nepal (FECOFUN)	Nepal
FERN	Europe
Forest Media, NSW	Australia
Forest observatory	Morocco
Forests of the World	Denmark
Forum Ecologie & Papier	Germany
Fresnans against Fracking	USA
Friends of Siberian Forests	Russia
Friends of the Earth Bosnia & Herzegovina	Bosnia & Herzegovina
Friends of the Forest, mid South coast NSW	Australia
Friends of the Wild Swan	USA
Fund for Wild Nature	USA

Fundacja "Rozwój TAK - Odkrywki NIE	Poland
Geosphere	South-Africa
GEOS Institute	USA
Global Forest Coalition	International
Great Southern Forest, NSW	Australia
Green Longjiang	China
GreenLatinos	USA
Greenpeace International	International
Healthy Forest Coalition, Nova Scotia	Canada
Hanoi	Paraguay
Humane Society International Australia	Australia
Indigenous Environmental Network	USA
Jamesville Positive Action Committee	USA
Kalang Land and Environment Action Network, NSW	Australia
Kalang River Forest Alliance, NSW	Australia
Last Tree Laws	USA
Leonardo DiCaprio Foundation	USA
Les Amis de la Terre - Togo	Togo
Margaret River Regional Environment Centre, WA	Australia
Massachusetts Forest Rescue	USA
Mighty Earth	USA
Milieudefensie	Netherlands
My Environment, Vic	Australia
Nambucca Valley Conservation Association, NSW	Australia
National Toxics Network, Australia	Australia
Natural Resources Defense Council	USA
Nimbin Environment Centre, NSW	Australia
NOAH (FoE Denmark)	Denmark
North Coast Environment Council, NSW	Australia
North Columbia Environmental Society	USA
North East Forest Alliance, NSW	Australia
Partnership for Policy Integrity	USA
Pivot Point	USA
Protect the Forest	Sweden
Public Lands Media	USA
Rachel Carson Council	USA
Rainforest Action Network	USA
Rainforest Information Centre	Australia
Renourish	USA
Restore: The North Woods	USA
Rettet de Regenwald	Germany
RICCE	
RootsKeeper	USA
Salva la Selva	Spain
Santa Fe Forest Coalition	USA
Sierra Club BC	Canada

Snow Alliance	China
Society for Responsible Design	Australia
South East Region Conservation Alliance	Australia
South East Forest Alliance	Australia
South-West Forests Defence Foundation, WA	Australia
Southern Environmental Law Center	USA
Stand.earth	USA
Sustainable Agriculture and Communities Alliance	Australia
Swan View Coalition, Montana	USA
Terra!	Italy
The Corner House	UK
The Development Institute	Ghana
The John Muir Project	USA
TUK Indonesia	Indonesia
Western Australian Forest Alliance	Australia
Wild Nature Institute	USA
WildWest Institute	USA
Women's Environment & Development Organization	USA - International
Woodland League	Ireland
Woods Hole Research Center	USA
Wuhu Ecology Centre	China
Yellowstone to Uintas Connection	USA
ZERO	Portugal